

Prova Escrita Objetiva – Nível Superior – Manhã

Professor de Educação Básica II

Inglês

TIPO 1 – BRANCA

Informações Gerais

- Você receberá do fiscal de sala:
 - uma folha de respostas destinada à marcação das respostas das questões objetivas;
 - esse caderno de prova contendo **60 (sessenta)** questões objetivas, cada qual com **cinco** alternativas de respostas (A, B, C, D e E).
- Verifique se seu caderno está completo, sem repetição de questões ou falhas. Caso contrário, notifique imediatamente o fiscal de sala para que sejam tomadas as devidas providências.
- As questões objetivas são identificadas pelo número situado acima do seu enunciado.
- Ao receber a folha de respostas da prova objetiva você deve:
 - conferir seus dados pessoais, em especial seu nome, número de inscrição e o número do documento de identidade;
 - ler atentamente as instruções para o preenchimento da folha de respostas;
 - marcar na folha de resposta da prova objetiva o campo relativo à confirmação do tipo/cor de prova, conforme o caderno que você recebeu;
 - assinar seu nome, apenas nos espaços reservados, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta.
- Durante a aplicação da prova não será permitido:
 - qualquer tipo de comunicação entre os candidatos;
 - levantar da cadeira sem a devida autorização do fiscal de sala;
 - portar aparelhos eletrônicos, tais como *bipe*, telefone celular, agenda eletrônica, *notebook*, *palmtop*, receptor, gravador, máquina de calcular, máquina fotográfica digital, controle de alarme de carro etc., bem como relógio de qualquer modelo, óculos escuros ou quaisquer acessórios de chapelaria, tais como chapéu, boné, gorro etc. e, ainda, lápis, lapiseira (grafite), corretor líquido e/ou borracha. Tal infração poderá acarretar a eliminação sumária do candidato.
 - O preenchimento das respostas da prova objetiva, de inteira responsabilidade do candidato, deverá ser feito com caneta esferográfica de tinta indelével de cor preta ou azul. **Não será permitida a troca da folha de respostas por erro do candidato.**
 - O tempo disponível para a realização da prova é de **4 (quatro)** horas, já incluído o tempo para a marcação da folha de respostas da prova objetiva.
 - Reserve tempo suficiente para o preenchimento de suas respostas. Para fins de avaliação, serão levadas em consideração apenas as marcações realizadas na folha de respostas da prova objetiva, não sendo permitido anotar informações relativas às suas respostas em qualquer outro meio que não seja o próprio caderno de provas.
 - Você somente poderá se retirar da sala de prova após decorridas **duas horas** do início da prova, contudo sem levar o caderno de provas.
 - Você somente poderá retirar-se da sala, levando o caderno de provas, no decorrer dos últimos **sessenta minutos** do período da prova.
 - Ao terminar a prova, entregue a folha de respostas ao fiscal da sala e deixe o local de prova. Caso você se negue a entregar, será eliminado do concurso.
 - A FGV realizará a coleta da impressão digital dos candidatos na folha de respostas.
 - Os candidatos poderão ser submetidos a sistema de detecção de metais quando do ingresso e da saída de sanitários durante a realização das provas. Ao sair da sala, ao término da prova, o candidato não poderá usar o sanitário.
 - Os gabaritos preliminares das provas objetivas serão divulgados no dia **14/01/2014**, no endereço eletrônico www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp.
 - O prazo para interposição de recursos contra os gabaritos preliminares será das 0h00min do dia **15/01/2014** até às 23h59min do dia **16/01/2014**, observado o horário da Paraíba, no endereço www.fgv.br/fgvprojetos/concursos/peb/jp, por meio do Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso.

Língua Portuguesa

Nosso ensino inferior

Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar. Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana – o do ensino médio e o do superior – o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não “passou” com louvor. Sob certos aspectos, o desempenho foi medíocre. No primeiro exame, o Pisa, que avalia alunos de 15 anos de 65 países, o Brasil foi o que mais avançou em matemática entre 2003 e 2012, mas mesmo assim continua lá atrás, ficou em 58º lugar e, em leitura, foi pior, caiu dois pontos para a 55ª colocação. Em Ciências, permaneceu onde estava, na 59ª posição. O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, considerou o resultado “uma grande vitória”, mas o responsável pelo Pisa, Andreas Schleicher, acha que temos que “acelerar muito o ritmo de melhoria”, investindo mais em professores e dando aos alunos pobres melhores escolas, para não continuar fazendo feio.

Se as conclusões do Pisa comportam interpretações que podem ser mais ou menos pessimistas, os dados referentes à educação superior não deixam dúvidas: foram péssimos. [...] A nossa má performance não pode ser atribuída à falta de representação. O ensino superior brasileiro é composto por 2.377 instituições, das quais 85% são faculdades, 8% são universidades, 5,3% são centros tecnológicos e 1,6 são institutos tecnológicos. O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade.

(Zuenir Ventura, *O Globo*, 07/12/2013)

01

“Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar. Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana – o do ensino médio e o do superior – o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não ‘passou’ com louvor”.

Nesse segmento inicial do texto, o jornalista Zuenir Ventura

- (A) começa o texto por uma crítica para depois explicar os motivos.
- (B) mostra uma notícia para depois explicitar os fatos.
- (C) destaca uma causa para depois indicar as consequências.
- (D) dá uma opinião para depois contradizê-la.
- (E) indica uma finalidade para depois justificá-la.

02

Assinale a alternativa que **não** está adequada ao título do texto.

- (A) Há um jogo de palavras com a oposição entre superior e inferior.
- (B) Mostra uma crítica com a utilização do adjetivo “inferior”.
- (C) Indica uma proximidade afetiva com o emprego de “nosso”.
- (D) Resume ao essencial o que é tema da discussão do texto.
- (E) Refere-se especificamente à situação do ensino no Brasil.

03

Na frase inicial do texto – “Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar” – o conector “mas também” traz as ideias de

- (A) oposição e comparação.
- (B) comparação e concessão.
- (C) concessão e condição.
- (D) condição e adição.
- (E) adição e oposição.

04

No segundo período do texto, o autor decidiu grafar “passou” entre aspas, porque, nesse caso, se trata de

- (A) uma ironia na referência a um ensino de baixa qualidade.
- (B) um sentido deslocado do verbo *passar*, retirado do universo estudantil.
- (C) uma reprodução de uma fala de alguém não identificado no texto.
- (D) um emprego de um nível coloquial de linguagem, não esperado num texto culto.
- (E) uma referência crítica a nosso universo escolar.

05

Quando escrevemos um texto, inserimos nele uma série de palavras que veiculam nossas opiniões sobre o conteúdo que expressamos. Esses termos são chamados “modalizadores”. Assinale a alternativa abaixo que destaca um desses termos.

- (A) “Não é para entrar em depressão...”
- (B) “... mas também não é para comemorar”.
- (C) “Nos dois testes internacionais a que foi submetido esta semana...”
- (D) “...o nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou”
- (E) “...mas também não ‘passou’ com louvor”.

06

Ao dizer “Nos dois testes a que foi submetido esta semana...”, o autor do texto utilizou a forma esta do pronome demonstrativo para indicar

- (A) uma proximidade espacial.
- (B) uma proximidade temporal.
- (C) uma referência a um termo mais próximo.
- (D) uma referência a um termo mais distante.
- (E) uma referência a um termo futuro.

07

Ao dizer que “sob certos aspectos, o desempenho foi medíocre”, o autor do texto se refere

- (A) ao nosso avanço em Matemática.
- (B) ao nosso recuo em leitura.
- (C) à nossa posição em relação aos demais.
- (D) ao nosso pequeno ritmo de crescimento.
- (E) às nossas pobres condições de trabalho.

08

Analise as frases a seguir.

- I. “Não é para entrar em depressão, mas também não é para comemorar”.
- II. “...nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado e até melhorou, mas também não ‘passou’ com louvor”.
- III. “O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade”.

Assinale a alternativa que indica a frase ou as frases em que os termos sublinhados **não** mostram oposição.

- (A) Em I, II e III.
- (B) Apenas em I e II.
- (C) Apenas em I e III.
- (D) Apenas em II e III.
- (E) Apenas em I.

09

Ao dizer que o resultado foi “*uma grande vitória*”, o ministro da Educação mostra

- (A) uma estratégia política.
- (B) uma avaliação científica.
- (C) uma informação imparcial.
- (D) um julgamento internacional.
- (E) uma opinião generalizada.

10

“...o responsável pelo Pisa, Andreas Schleicher, acha que temos que “*acelerar muito o ritmo de melhoria*”, investindo mais em professores e dando aos alunos pobres melhores escolas, para não continuar fazendo feio”.

A única inferência que **não** pode ser feita desse segmento do texto é que

- (A) o Brasil está fazendo feio no terreno da Educação.
- (B) nosso país pode melhorar o seu desempenho.
- (C) alunos e professores devem receber mais atenção das autoridades.
- (D) a melhora que obtivemos no Pisa é muito pequena.
- (E) nosso ritmo de progresso deve permanecer.

11

“O nosso problema, portanto, não é de quantidade, mas de qualidade”.

Assinale a alternativa que indica a forma de reescrever-se essa frase do texto que **altera** o seu significado original.

- (A) O nosso problema, assim, não é de quantidade, mas de qualidade.
- (B) Logo, o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
- (C) Assim, o nosso problema é de qualidade, e não de quantidade.
- (D) O nosso problema não é, pois, de quantidade, mas de qualidade.
- (E) Pois o nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.

12

Observe a charge a seguir.



Essa charge de Laerte poderia servir de ilustração para a seguinte ideia do texto:

- (A) O nosso sistema educacional não foi totalmente reprovado.
- (B) Sob certos aspectos, nosso desempenho foi medíocre.
- (C) O Brasil foi o país que mais avançou em matemática.
- (D) Nosso problema não é de quantidade, mas de qualidade.
- (E) Devemos investir mais em professores.

13

Se a primeira frase da charge fosse colocada na forma “*Tu estás cercado de ignorantes!*”, a segunda frase deveria estar escrita do seguinte modo:

- (A) “*Saias desse livro com as mãos para cima!*”
- (B) “*Saia desse livro com as mãos para cima!*”
- (C) “*Sais desse livro com as mãos para cima!*”
- (D) “*Sai desse livro com as mãos para cima!*”
- (E) “*Sais desse livro com as mãos para cima!*”

14

Com relação aos elementos linguísticos da charge, assinale a afirmativa correta.

- (A) O chargista preferiu a forma do demonstrativo “*desse livro*” para indicar desprezo.
- (B) O pronome “*você*” poderia referir-se a qualquer pessoa presente na charge.
- (C) O termo “*de ignorantes*” indica o agente da forma verbal “*está cercado*”.
- (D) A forma verbal “*saia*” indica uma ação passada.
- (E) A preposição “*com*” na segunda frase indica “*companhia*”.

15

A respeito das imagens presentes na charge, assinale a afirmativa **incorreta**.

- (A) A figura central representa a solidão da inteligência.
- (B) A cultura está representada na charge pelo ato de ler.
- (C) O fato de ser um só o leitor, mostra uma situação de ignorância.
- (D) A ignorância também é mostrada no modo de segurar o alto-falante.
- (E) A surpresa do leitor mostra a desvalorização da cultura.

Conhecimentos Pedagógicos

16

Com relação aos Indicadores da Qualidade na Educação que envolvem a alfabetização, a leitura e a escrita, analise as afirmativas a seguir.

- I. Na escola, crianças e adolescentes precisam ter contato com diferentes textos, ouvir histórias, observar adultos lendo e escrevendo.
- II. Para garantir que todos os alunos aprendam, a escola precisa ter uma proposta pedagógica com orientações claras para a alfabetização inicial, que defina os objetivos para cada etapa, que atividade precisa ser realizada na sala de aula e como será a avaliação.
- III. A escola precisa se equipar com computadores e acesso à Internet e, desse modo, possibilitar a crianças e adolescentes que participem de projetos educativos usando a informática, especialmente no que diz respeito à aprendizagem da leitura e da escrita.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I for verdadeira.
- (B) se somente a afirmativa III for verdadeira.
- (C) se somente as afirmativas I e II forem verdadeiras.
- (D) se somente as afirmativas II e III forem verdadeiras.
- (E) se todas as afirmativas forem verdadeiras.

17

A Lei n. 9.394/96, estabelece no título II - *Dos Princípios e Fins da Educação Nacional*, o Art. 3º. determina que o ensino será ministrado com base nos princípios relacionados a seguir, **à exceção de um**. Assinale-o.

- (A) Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- (B) Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber.
- (C) Uniformidade de ideias e de concepções pedagógicas.
- (D) Valorização da experiência extra-escolar.
- (E) Vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.

18

“O Plano Decenal de Educação afirma a necessidade e a obrigação de o Estado elaborar parâmetros claros no campo curricular capazes de orientar as ações educativas do ensino obrigatório, de forma a adequá-lo aos ideais democráticos e à busca da melhoria da qualidade do ensino nas escolas brasileiras.”

(Fonte: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>)

As afirmativas a seguir estão relacionadas aos Parâmetros Curriculares Nacionais, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Cada criança ou jovem brasileiro, mesmo de locais com condições socioeconômicas desfavoráveis, deve ter acesso ao conhecimento socialmente elaborado e reconhecido como necessário para o exercício da cidadania.
- (B) O estabelecimento de uma referência curricular comum para todo o país, ao mesmo tempo que fortalece a unidade nacional e a responsabilidade do Governo Federal com a educação, busca garantir, também, o respeito à diversidade, que é marca cultural do país.
- (C) Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como função subsidiar a elaboração ou a revisão curricular dos estados e municípios, incentivando a discussão pedagógica interna das escolas e a elaboração de projetos educativos, assim como servir de material de reflexão para a prática de professores.
- (D) Os Parâmetros, na medida em que o princípio da equidade reconhece a diferença, apresentam-se como um referencial comum para a formação escolar no Brasil, capaz de indicar aquilo que deve ser garantido a todos, promovendo uma uniformização que descaracterize peculiaridades culturais e regionais.
- (E) Os Parâmetros Curriculares Nacionais, apesar de apresentar uma estrutura curricular completa, são abertos e flexíveis, uma vez que, por sua natureza, exigem adaptações para a construção do currículo de uma secretaria ou mesmo de uma escola.

19

As afirmativas a seguir apresentam características do currículo, de acordo com a Pedagogia Histórica Crítica, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) Ênfase no caráter de classe da função técnico política da educação.
- (B) Socialização do saber como pressuposto básico para a democratização do ensino.
- (C) Consideração da historicidade e da neutralidade da produção do saber.
- (D) Escolarização como *locus* privilegiado para propiciar o acesso ao conhecimento científico das camadas populares.
- (E) Educação escolar como processo de transmissão / assimilação / apropriação do conhecimento acumulado.

20

À palavra currículo associam-se distintas concepções, que derivam dos diversos modos de como a educação é concebida historicamente, bem como das influências teóricas que a afetam e se fazem hegemônicas em um dado momento.

Assinale a alternativa que melhor define o currículo oculto.

- (A) Os conteúdos a serem ensinados e aprendidos.
- (B) Os objetivos a serem alcançados por meio do processo de ensino.
- (C) Os planos pedagógicos elaborados por professores sem a orientação da escola e dos sistemas escolares.
- (D) Os efeitos alcançados na escola, que não estão explicitados nos planos e nas propostas e, por isso, não são claramente percebidos pela comunidade escolar.
- (E) Os processos de avaliação que terminam por influir nos conteúdos e nos procedimentos selecionados nos diferentes graus da escolarização.

21

Com relação aos conceitos e funções da avaliação educacional, analise as afirmativas a seguir.

- I. A preocupação em superar o viés positivista e classificatório das práticas avaliativas escolares.
- II. A avaliação a serviço da ação observa as manifestações de aprendizagem para proceder a uma ação educativa que otimize os percursos individuais.
- III. Avaliar para promover significa compreender a finalidade dessa prática a serviço da aprendizagem, visando à melhoria da ação pedagógica.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

22

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) consiste em universalizar, até 2016, o atendimento escolar da população de 4 e 5 anos, e ampliar, até 2020, a oferta de educação infantil de forma a atender a 50% da população de até 3 anos.

Assinale a alternativa que apresenta as estratégias para que tal meta seja cumprida.

- (A) Fomentar e priorizar o atendimento às crianças da área urbana e oferecer transporte para que as crianças da área rural possam se deslocar até as áreas urbanas.
- (B) Avaliar a educação infantil com base em instrumentos nacionais, a fim de aferir a proficiência dos alunos e verificar se os mesmos estão aptos para ingressar no ensino fundamental.
- (C) Formar parcerias com ONGs e empresas privadas visando à ampliação da oferta de vagas somente em creches institucionais.
- (D) Estimular a oferta de matrículas em creches com valores correspondentes a 30% do salário mínimo vigente, para que todos possam matricular seus filhos.
- (E) Manter e aprofundar o programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para a rede escolar pública de educação infantil.

23

“Na década de 90, ainda à luz da defesa dos direitos humanos, pode-se constatar que a diversidade enriquece e humaniza a sociedade, quando reconhecida, respeitada e atendida em suas peculiaridades. (...) Começou, então, a ser delineada a ideia da necessidade de construção de espaços sociais inclusivos, ou seja, espaços sociais organizados para atender ao conjunto de características e necessidades de todos os cidadãos, inclusive daqueles que apresentam necessidades educacionais especiais”.

(Educação Inclusiva, Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Especial, 2004, pp. 12-13).

Não basta que os alunos da educação especial estejam cursando as classes comuns, mas é também importante que sejam incluídos efetivamente no processo ensino-aprendizagem.

Sobre o trabalho na educação básica em uma perspectiva de educação inclusiva, analise as afirmativas a seguir.

- I. A educação inclusiva deve se restringir ao trabalho dentro de sala de aula, em que o professor e possíveis mediadores têm a possibilidade de criar espaços de convivência.
- II. Nas classes em que estejam presentes crianças que não chegam a desenvolver habilidades comunicativas por meio da fala, não se devem planejar situações de comunicação que exijam conversas, exposições orais, entrevistas e não só a reprodução de contextos comunicativos informais.
- III. A música deve ser trabalhada com os alunos que possuem dificuldade auditiva ou alguma deficiência física, porque é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio e da autoestima.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente a afirmativa III estiver correta.
- (D) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (E) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.

24

Leia as afirmativas a seguir, que representam tendências educacionais observadas na sala de aula hoje e as relacione com seu complemento correto.

1. De uma avaliação a serviço da classificação, seleção, seriação para
 2. De uma atitude de reprodução, de alienação, de cumprimento de normas para
 3. Da intenção prognóstica, somativa, de explicação e apresentação de resultados finais para
 4. Do privilégio à homogeneidade, à classificação, à competição para
- () o respeito à individualidade, à confiança na capacidade de todos, à interação e à socialização.
- () a mobilização e a inquietação, na busca de sentido e significado para essa ação.
- () o acompanhamento permanente, de mediação, de intervenção pedagógica para a melhoria da aprendizagem.
- () uma avaliação a serviço da aprendizagem do aluno, da formação, da promoção da cidadania.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta, de cima para baixo.

- (A) 1 – 2 – 3 – 4.
- (B) 4 – 2 – 3 – 1.
- (C) 4 – 1 – 3 – 2.
- (D) 3 – 2 – 1 – 4.
- (E) 4 – 3 – 2 – 1.

25

Leia as afirmativas a seguir, que apresentam características de uma educação inclusiva e assinale V para a afirmativa verdadeira e F para a falsa.

- () A inclusão pode representar exclusão sempre que as decisões levarem em conta parâmetros comparativos e não as condições próprias de cada aluno.
- () A inclusão de alunos que necessitam de atendimento por profissionais especializados em classes regulares, sendo mal instituída, pode excluí-los da oportunidade a uma escolaridade digna.
- () Na escola para todos é essencial que o “*todos*” não perca a dimensão da individualidade, e que a escola ofereça a cada criança ou adolescente a oportunidade de alcançar sua cidadania plena pelo respeito e pela aprendizagem.

As afirmativas são, respectivamente,

- (A) V, V e V.
- (B) F, V e V
- (C) V, V e F.
- (D) V, F e F.
- (E) F, V e F.

26

As afirmativas a seguir estão relacionadas ao processo de planejamento escolar, **à exceção de uma**. Assinale-a.

- (A) O planejamento inicial deve ser rígido e inflexível, definindo, assim, os objetivos a serem alcançados.
- (B) A seleção de conteúdos proposta pela escola precisa ser lida criticamente, analisando-se tais propostas em sua essencialidade.
- (C) O planejamento deve criar mecanismos para conhecer e acompanhar hipóteses, interesses, necessidades e ritmos de cada aluno.
- (D) A proposta dos docentes precisa ser constantemente adequada às possibilidades cognitivas dos alunos e ao contexto escolar.
- (E) O planejamento deve estender os tempos de aprendizagem, dando maior oportunidade ao educando de expressar suas ideias por meio de pedagogias interativas.

27

“Partimos das ideias das próprias crianças. Essas ideias nos mostram que as crianças ‘pensam’ por si mesmas, sem que seja necessário pedir-lhes que façam isso. Mas isso não é suficiente. Nossa intenção é que as ideias iniciais sejam enriquecidas e reformuladas a partir do trabalho com novos conteúdos. Para que isso aconteça, precisamos ir propondo diferentes atividades com esses conteúdos, por intermédio dos quais vai acontecendo uma aproximação gradual.” (AUSUBEL, D.P.; NOVAK, J.D. e HANESIAN, H. *Psicologia educacional*. Rio de Janeiro: Interamericana, 1980).

Assinale a alternativa que indica o papel do professor em uma perspectiva metodológica como a comentada acima (Projetos de Trabalho).

- (A) Avaliar os alunos.
- (B) Mediar o processo ensino-aprendizagem.
- (C) Mediar os conflitos emocionais no seu grupo de alunos.
- (D) Transmitir conhecimentos.
- (E) Centralizar o processo de ensino-aprendizagem.

28

“Não se pode pedir que a avaliação substitua o ensino. Em contrapartida, ela não deveria jamais impedir uma pedagogia diferenciada, ativa, construtivista, aberta, cooperativa, eficiente, mas se colocar a seu serviço. Isso não dispensa de desenvolver prioritariamente essa pedagogia, com suas dimensões avaliativas, além de todas as demais.”

(PERRENOUD, Philippe. *Avaliação: da excelência à regularização das aprendizagens: entre duas lógicas*. Porto Alegre, Artmed, 1999, p.168).

Sobre as finalidades da avaliação ao longo do processo ensino-aprendizagem, analise as afirmativas a seguir.

- I. Verificar se o aluno se apropriou do conteúdo ensinado e caso não, oferecer instrumentos que possam ajudá-lo de algum modo, trabalhando a partir do que foi identificado.
- II. Criar um ranqueamento em que se possa diferenciar os alunos mais capazes dos menos capazes a fim de separá-los em turmas específicas para lhes oferecer o convívio entre iguais.
- III. Um diagnóstico para o aluno sobre o desenvolvimento de sua aprendizagem.
- IV. Uma ferramenta para o professor avaliar como está sua aula e planejar eventuais mudanças.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa IV estiver correta.
- (B) se somente as afirmativas II e IV estiverem corretas.
- (C) se somente as afirmativas I e III estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas I, III e IV estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

29

Com relação ao Estatuto da Criança e do Adolescente que estabelece o direito da criança e do adolescente à educação, analise as afirmativas a seguir.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.
- II. Direito de contestar critérios avaliativos, podendo recorrer às instâncias escolares superiores.
- III. Direito de organização e participação em entidades estudantis.

Assinale:

- (A) se somente a afirmativa I estiver correta.
- (B) se somente a afirmativa II estiver correta.
- (C) se somente as afirmativas I e II estiverem corretas.
- (D) se somente as afirmativas II e III estiverem corretas.
- (E) se todas as afirmativas estiverem corretas.

30

O Ensino Fundamental foi, durante a maior parte do século XX, o único grau de ensino a que teve acesso a grande maioria da população. Em 1989, a proporção de suas matrículas ainda representava mais de 75% do total de alunos atendidos pelos sistemas escolares brasileiros em todas as etapas de ensino.

Em 2009, o perfil seletivo da nossa escola havia se atenuado um pouco, com a expansão do acesso às diferentes etapas da escolaridade.

No que se refere à qualidade na educação do ensino fundamental no Brasil, assinale a alternativa que indica o desafio mais urgente a ser superado.

- (A) O acesso universal.
- (B) A reprovação em massa.
- (C) O desinteresse da comunidade.
- (D) A superlotação de salas de aula.
- (E) A deficiência de aprendizagem.

Conhecimentos Específicos

Read text 1 and answer questions 31 to 35:

Text 1

Good Motivation, Better Relationship

As teachers we should be aware of the fact that students between the ages of 13 and 17 are growing, their bodies are changing physically, mentally and emotionally and these changes affect not only the way students learn, but also the way they want to be treated and the way they behave in school and in society; their roles in their families also face major disturbances: teenagers become more aggressive, rude, passive, and basically want to do only what they please.

Therefore, working in classrooms with teenagers might become a complete challenge. In order to get our students' attention we must focus our efforts in developing a good relationship with them, not only at a teacher-student level, but also in helping them to develop better relationships at a student-student level and with their immediate family as well. Students have so much around them; we live in an overwhelming society with so many distractions and stimuli.

So instead of allowing concerns about the school or the classroom drive our efforts, we must strive to work on everything that surrounds our teaching because it plays a fundamental role in our relationship with our students. It is also important to understand, that sometimes school is all the stability they have in their lives, and the only place in which they can be themselves.

(adapted from http://pearsonclassroomlink.com/articles/0411/0411_0201.htm)

31

According to Text 1, teachers working with teenagers should be aware that

- (A) families are anxious to avoid any misunderstanding.
- (B) students undergo an overall transition at this stage.
- (C) schools offer a narrow space for teenagers.
- (D) teenagers seem to change very smoothly.
- (E) adolescents hate going daily to school.

32

The sentence “Therefore, working in classrooms with teenagers might become a complete challenge” (lines 9 and 10) refers to the author's description in the last sentence of the first paragraph that students

- (A) are always very irresponsible.
- (B) will constantly be unfaithful.
- (C) may often be quite talented.
- (D) may not always be docile.
- (E) are rarely quite neglectful.

33

The author's opinion is that teachers should spend their energy on

- (A) searching the web for new ideas.
- (B) promoting students' social behavior.
- (C) preparing classes adjusted to teenagers.
- (D) improving the relationship with the staff.
- (E) discussing the curriculum with other teachers.

34

The author concludes that the school may be the only place where teenagers may

- (A) get enough for their daily meal.
- (B) establish long-term friendships.
- (C) behave in their natural manner.
- (D) learn all they know about culture.
- (E) acquire skills for surviving in society.

35

When the author states that “*we live in an overwhelming society*” (lines 15 and 16), he understands our society as being

- (A) very intense.
- (B) too frivolous.
- (C) highly cultivated.
- (D) quite insignificant.
- (E) somewhat integrated.

Read text 2 and answer questions 36 to 47:

Text 2

What is TBL?

How often do we as teachers ask our students to do something in class which they would do in everyday life using their own language? Probably not often enough. If we can make language in the classroom meaningful therefore memorable, students can process language which is being learned or recycled more naturally.

Task-based learning offers the student an opportunity to do exactly this. The primary focus of classroom activity is the task, and language is the instrument which the students use to complete it. The task is an activity in which students use language to achieve a specific outcome. The activity reflects real life and learners focus on meaning; they are free to use any language they want. Playing a game, solving a problem or sharing information or experiences can all be considered as relevant and authentic tasks. In TBL an activity in which students are given a list of words to use cannot be considered as a genuine task. Nor can a normal role play if it does not contain a problem-solving element or where students are not given a goal to reach. In many role plays students simply act out their restricted role. For instance, a role play where students have to act out roles as company directors but must come to an agreement or find the right solution within the given time limit can be considered a genuine task in TBL.

In task-based lessons our aim is to create a need to learn and use language. The tasks will generate their own language and create an opportunity for language acquisition. If we can take the focus away from form and structures we can develop our students’ ability to do things in English. That is not to say that there will be no attention paid to accuracy; work on language is included in each task and feedback and language focus have their places in the lesson plans. We feel that teachers have a responsibility to enrich their students’ language when they see it is necessary but students should be given the opportunity to use English in the classroom as they use their own languages in everyday life.

(adapted from <http://www.onestopenglish.com/support/methodology/teaching-approaches/teaching-approaches-task-based-learning/146502.article>)

36

Text 2 opens with a question and an answer. Mark True (T) or False (F) to the statements below that indicate the author’s point of view here:

- () The occurrence of this classroom situation should be increased.
- () Teachers should avoid performing the activity mentioned.
- () The task in question should be carried out more frequently.

The statements are, respectively:

- (A) F – T – F.
- (B) F – F – T.
- (C) T – F – T.
- (D) T – T – F.
- (E) F – T – T.

37

When the author states that “*Task-based learning offers the student an opportunity to do exactly this*” (lines 7 and 8), the underlined word refers to

- (A) Designing task-based learning activities.
- (B) Processing language in a more natural way.
- (C) Preparing lists of words as classroom tasks.
- (D) Using the student’s own language all the time.
- (E) Completing tasks according to specified timing.

38

According to the text, TBL **primarily** aims at

- (A) increasing vocabulary.
- (B) strengthening grammar.
- (C) improving pronunciation.
- (D) prompting genuine actions.
- (E) building syntactic structures.

39

The author holds that a legitimate TBL activity occurs when students

- (A) target the task and not the language used.
- (B) memorize roles they have been assigned.
- (C) carry out all the performance in English.
- (D) follow the teacher’s instructions blindly.
- (E) learn the speeches by heart beforehand.

40

The link established between the two adjectives in “*meaningful therefore memorable*” (lines 4 and 5) is one of

- (A) contrast.
- (B) condition.
- (C) concession.
- (D) comparison.
- (E) consequence.

41

The underlined word in “*to achieve a specific outcome*” (line 11) can be replaced without loss of meaning by

- (A) openness.
- (B) service.
- (C) fluency.
- (D) result.
- (E) grade.

42

In the fragment “*Nor can a normal role play*” (line 17), the underlined word introduces an

- (A) addition.
- (B) emphasis.
- (C) exception.
- (D) illustration.
- (E) exclamation.

43

Text 2 makes it clear that TBL requires the following procedures **except**:

- (A) allowing free choices.
- (B) attending to actual needs.
- (C) dealing with real problems.
- (D) creating meaningful activities.
- (E) working with made up situations.

44

In the fragment “*where students have to act out roles*” (lines 20 and 21), “*have to*” means

- (A) should.
- (B) must.
- (C) may.
- (D) will.
- (E) can.

45

The text states that students should be “*given a goal to reach*” (line 19). This means they should

- (A) get a score.
- (B) fulfill an aim.
- (C) end a purpose.
- (D) create a condition.
- (E) express an intention.

46

Here are four classroom activities:

- I. Working out a jigsaw puzzle in pairs.
- II. Repeating language patterns in group.
- III. Listening to the pronunciation of unfamiliar words.
- IV. Deciding with a partner on how to arrange items in a house.

Indicate the alternative where the activities are in line with task-based learning as defined in Text 2:

- (A) I and II.
- (B) I and III.
- (C) I and IV.
- (D) II and III.
- (E) III and IV.

47

Take away in “*If we can take the focus away from form and structures*” (lines 26 and 27) has the same meaning as

- (A) increase.
- (B) remove.
- (C) expand.
- (D) extend.
- (E) adjust.

Read text 3 and answer questions 48 to 55:

Text 3

In the following extract, the authors discuss some of the tenets of the Brazilian National Curricular Parameters:

Changes in Brazilian Education

[...] the publication of the National Curricular Parameters issued by the Brazilian Ministry of Education and Culture in 1998 (Secretaria de Educação Fundamental, 1998) have replaced previous educational guidelines that emphasized skills development and focused on standardized content. The current policies comprise an interventionist agenda, and propose the development of critical thinking through a curriculum that:

- Helps students understand that knowledge is socially constructed, reflecting knowledge makers' experiences, beliefs and values;
- Shows how assumptions about hegemonic identities are the effect of situated practices, varying according to socio-cultural specifics of diverse historical contexts;
- Questions stereotyping that construct dichotomous views of identities; and,
- Highlights the diversity and plurality of life that constitutes social experience.

The Brazilian Curricular Parameters suggest that the learning of foreign languages should provide students with opportunities for acting in the world through discourses besides the ones offered by their mother tongue. From this perspective, TEFL should approach the way people act in society through language, constructing the social world, themselves, and others around them. The quote below summarizes the document's approach to language in society:

“*Language use (both verbal and visual) is essentially determined by its sociointeractional nature because whoever uses language considers either an audience or an addressee. This approach implies that meaning is dialogic, i.e., it is constructed by all participants in discourse. Besides that, interactional encounters do not occur in a social vacuum. They involve institutional, cultural and historical contexts*”. (Secretaria de Educação Fundamental, 1998, p. 27, our translation)

According to this view texts are purposefully constructed by identifiable participants (e.g., author and audience) in response to exigencies of time, place, and subject matter. Therefore, in the foreign language classroom, students should be encouraged to recognize and reconstruct these contexts which influence the way texts are organized as well as the lexical-grammatical components they contain -- procedures involved in the notion of critical thinking. This is to be underpinned by the discussion of socially relevant topics, such as gender-related issues, cultural pluralism, ethics, and citizenship. The idea is that students can compare how these topics are constructed in their mother tongue and in the foreign language.

(adapted from Santos, D. & Fabricio, B.F Teaching English as a Second or Foreign Language, in <http://www.tesl-ej.org/ej38/a1.html>)

48

In the first paragraph, the authors explain that the Brazilian National Curricular Parameters “replaced previous educational guidelines that emphasized skills development and focused on standardized content” (lines 4 and 5).

Choose the alternative that refers to the main skill supported by these Parameters as presented in Text 3.

- (A) Reading silently.
- (B) Drilling patterns.
- (C) Listening to interviews.
- (D) Training pronunciation.
- (E) Understanding cultures.

49

The underlined phrase in “The current policies comprise an interventionist agenda” (lines 5 and 6) means

- (A) present regulations.
- (B) official politicians.
- (C) continuous laws.
- (D) usual politics.
- (E) real outlaws.

50

Read the following sentences and mark true (T) or false (F).

- () Grammar issues must be avoided at all costs.
- () Lexis and grammar must be exclusive focus of the class.
- () Lexical-grammatical components should not be disregarded.

The statements are, respectively:

- (A) F – T – F.
- (B) F – T – T.
- (C) T – F – T.
- (D) T – T – F.
- (E) F – F – T.

51

The word assumptions in “assumptions about hegemonic identities” (line 12) is similar to

- (A) beliefs.
- (B) denials.
- (C) problems.
- (D) questions.
- (E) statements.

52

The pronoun in “besides the ones offered” (line 22) is replacing

- (A) students.
- (B) languages.
- (C) discourses.
- (D) parameters.
- (E) opportunities.

53

In the fragment “because whoever uses language” (lines 28 and 29) refers to

- (A) subject-matter.
- (B) person.
- (C) object.
- (D) place.
- (E) time.

54

If a teacher asks a class of Brazilian elementary school students to discuss what sports girls and boys generally play, the teacher will be dealing with matters that concern

- (A) ethics.
- (B) ethnicity.
- (C) citizenship.
- (D) gender issues.
- (E) cultural pluralism.

55

The underlined word in “texts are purposefully constructed by identifiable participants” (lines 36 and 37) means that these participants can be

- (A) idealized.
- (B) identical.
- (C) affected.
- (D) trusted.
- (E) known.

Read text 4 and answer questions 56 to 60:

Text 4

The paragraph below offers strategies that may meet some of the requirements of the Brazilian National Curricular Parameters:

Classroom Applications of Constructivism

- Hands-on activities are the best for the classroom applications of constructivism, critical thinking and learning. Having observations take place with a daily journal helps the students to better understand how their own experiences contribute to the formation of their theories and observational notes, and then comparing them to other students' reiterates that different backgrounds and cultures create different outlooks; while neither is wrong, both should be respected.

(adapted from http://www.teach-nology.com/currenttrends/constructivism/classroom_applications/)

56

Read the following strategies:

- I. Keeping a personal diary.
- II. Copying notes from textbooks.
- III. Reading classical authors daily.
- IV. Exchanging individual experiences.

According to Text 4, the strategies in line with a constructivist approach are:

- (A) I and II.
- (B) I and III.
- (C) I and IV.
- (D) II and III.
- (E) II and IV.

57

When the text qualifies activities as “Hands-on” (line 1), it means they are

- (A) prearranged.
- (B) diversified.
- (C) disciplined.
- (D) collective.
- (E) practical.

58

The opposite of the underlined adjective in “the best for the classroom applications” (lines 1 and 2) is

- (A) bad.
- (B) good.
- (C) better.
- (D) worst.
- (E) worse.

59

The underlined word in “create different outlooks” (lines 7 and 8) is a(n)

- (A) verb.
- (B) noun.
- (C) adverb.
- (D) adjective.
- (E) determiner.

60

Both in “*both should be respected*” (line 8) refers to

- (A) applications.
- (B) experiences.
- (C) outlooks.
- (D) theories.
- (E) notes.

Realização

 **FGV PROJETOS**